



**ATA DA 230ª REUNIÃO DO CONSELHO FISCAL DA EMAE - EMPRESA METROPOLITANA DE ÁGUAS E ENERGIA S.A., REALIZADA EM 30 DE AGOSTO DE 2016.**

Aos trinta dias do mês de agosto de dois mil e dezesseis, às 10 horas, em caráter ordinário, reuniram-se na Av. Nossa Senhora do Sabará, 5312, nesta Capital, os Senhores Membros do Conselho Fiscal da EMAE – Empresa Metropolitana de Águas e Energia S.A, eleitos em Assembleia Geral Ordinária de Acionistas, que ao final assinam a presente Ata. Presentes também o Senhor Luiz Carlos Ciochi – Diretor Presidente, o Senhor Carlos Alberto Marques – Diretor Financeiro e de RI, o Senhor Pedro Eduardo Brito e o Senhor Paulo Roberto Lessi – Gerente do Departamento de Auditoria Interna, que responde pela Coordenação no atendimento às atividades do Conselho Fiscal perante os órgãos da Companhia, para a seguinte pauta: **1)** Apresentação das Informações Trimestrais 2º ITR/2016; **2)** Informações sobre a situação dos créditos da Emae junto ao Governo do Estado; **3)** Informações sobre a situação do Convênio para a Manutenção da Calha do Rio Pinheiros; **4)** Informações sobre eventuais impactos econômico-financeiros e jurídico, em razão de processo da CVM que aciona o Estado, relacionado às atividades de controle de cheias da Emae; **5)** Informações sobre a situação do acordo negociado junto a Sabesp; **6)** Apreciação de Relatórios de Reunião de Diretoria - RD's nº 645 a 650 da Emae; **7)** Apreciação de Atas de Reunião do Conselho de Administração – RCA nº 305 da Emae; **8)** Assuntos de interesse geral. Iniciada a reunião o Senhor Luiz Ciochi pediu a palavra tecendo um breve overview sobre alguns assuntos que a diretoria vem atuando, destacando assim o acordo com a Sabesp, no qual houve recuo por parte daquela empresa mantendo-se em andamento a arbitragem e a condução judicial deste processo. Sobre a questão de Empregados Cedidos informou que a diretoria tem buscado a solução junto as Secretarias, sendo essa situação reconhecida, porém tais questões são discutidas junto a Secretaria de Energia para que seja dada a solução financeira. Sobre o Convênio da Calha do Rio Pinheiros informou que já está definido que os serviços não são de responsabilidade da Emae e está na eminência da assinatura do respectivo termo que formaliza esse convênio. Concluiu sua participação respondendo aos questionamentos e agradecendo pela atuação do Conselho Fiscal

1000000000

que tem contribuído com a diretoria e se colocou a disposição de todos. Dando sequência, e fazendo inversão na pauta, para o **item 4** o Senhor Pedro Brito comentou sobre as bases do processo da CVM (Processo Administrativo Sancionador CVM n.º RJ 2016/802 - PAS) frente ao Governo do Estado de São Paulo – este como acionista controlador da Emae, pela suposta prática de abuso de poder de controle por "*ter se beneficiado gratuitamente do Serviço de Controle de Cheias prestado pela Companhia, desde 26.09.2007 até o presente momento*". Prestou esclarecimentos, respondeu aos questionamentos e informou que este processo ainda está em andamento na CVM e sobre a Emae não resta nenhuma responsabilização, apenas ao Estado. Em seguida, passando para o **item 1**, o Senhor Carlos Alberto apresentou o 2º ITR/2016, abordando a evolução de *Indicadores Econômico-financeiros*, destacando o aumento do *Lucro* que fechou em R\$ 23,7 milhões, maior em 21% comparado ao mesmo período do ano anterior, cuja maior influência foi da *Receita Operacional Líquida*, da correção do *Arrendamento UTP* e também do *Resultado Financeiro* e do *Resultado Não Operacional*. A *Receita Operacional Líquida* foi de R\$78,5 milhões maior em 12,7% impactada pelo aumento nas cotas das RAG's das usinas. As *Despesas Não Gerenciáveis* de R\$15,9 milhões, um aumento de 13,7% basicamente pela *Energia Elétrica na Compensação Financeira de Recursos Hídricos*. As *Despesas Gerenciáveis* de R\$78,9 milhões apresentou redução de 1,57% basicamente com *Despesas de Pessoal*. Dando andamento passou para informações sobre o Fluxo de Caixa – julho/2016 tendo comentado, como principais premissas, o pagamento de dividendos em novembro/2016, desconsiderada a previsão de receita da UTE Porto Góes, a venda de imóvel realizada em dezembro/2015 no valor de R\$880 mil, a não efetivação do convênio de manutenção da calha do Rio Pinheiros, ingresso por levantamento recursal de ação trabalhista em maio/2016 de R\$911 mil e reajuste de 9,98% do Acordo Coletivo, recebimento de indenização por de espaço reintegrado em 12 parcelas de R\$95 mil. Desta forma, o *Acumulado até Julho/2016* apresenta o *Total de Entradas como Orçado* em R\$102,7 milhões e *Real* de R\$103,2 milhões. Já o *Total de Saídas* tendo como *Orçado* R\$148,7 milhões e *Real* de R\$131 milhões. Assim, o *Caixa Final* ficou *Orçado* em R\$45,1 milhões e *Realizado* em R\$51 milhões. Passando para a *Demonstração de Resultados* a *Receita Operacional Líquida* foi

VA-  
J

AVOESP

Realizada em R\$94,9 milhões frente Orçada de R\$89,8 milhões. Um EBTDA de R\$(-)16,4 milhões contra Orçado em R\$(-)26,2 milhões. Assim, o período Acumulado até Julho/2016 fechou com Lucro de R\$25,4 milhões estando Orçado em R\$19,2 milhões. Apresentou também a posição de junho/2016 do PMSO solicitado na reunião anterior. Passando às informações do Orçamento, os Recursos Realizados foram de R\$153,9 milhões frente ao Aprovado de R\$176,3 milhões com maior impacto pela não realização do Mútuo e do Convênio da Calha no valor total de R\$24,5 milhões. Já as Aplicações fecharam em R\$156,4 milhões contra R\$184,7 milhões Aprovados. Feitos os esclarecimentos aos questionamentos dos Conselheiros o Senhor Carlos Alberto concluiu essa apresentação. Em seguida, para o **item 2** o Senhor Carlos Alberto reforçou as informações de que a Emae tem atuado junto as Secretarias de Estado buscando a solução que permita os repasses de recursos provenientes de Empregados Cedidos e também discutido junto a Secretaria de Energia para que seja dada a solução financeira para essa questão. Já para o **item 3** informou que o Convênio da Calha do Rio Pinheiros está em vias de ser assinado, regularizando sua situação. Passando agora para o **item 5** informou que devido ao recuo da Sabesp no acordo que estava sendo negociado, mantém-se em andamento a arbitragem e a condução judicial deste processo, remetendo assim ao conteúdo do Ofício nº P/3047/2016 da Emae encaminhado a Sabesp. Concluiu a participação na reunião informando que o Escritório Ulhoa Canto e a Consultoria Optimum não foram chamados para apresentarem seus trabalhos em função do recuo da Sabesp no citado acordo. Ato contínuo, passando para o **item 6** Relatórios de Reunião de Diretoria, e **item 7** Atas de Reunião do Conselho de Administração, nada houve para comentar de ambos. No **item 8** Assuntos de interesse geral a Conselheira Fernanda Montenegro solicitou da Emae a documentação e informações necessárias para subsidiar a elaboração de relatório de atividades por parte dos representantes do Estado nos Conselhos Fiscais, devendo essa demanda ser disponibilizada de forma regular. Assim, finalizando a reunião, foi aprovado o texto e assinada a Ata da 229ª RCF da Emae, e se registre que a seguinte documentação foi disponibilizada no site: i- Apresentação Processo Administrativo Sancionador PAS-CVM-2016\_802; ii- Apresentação EMAE 2º tri2016; iii- Apresentação Execução Fluxo de Caixa e DRE julho-2016; iv- Fício-OF-P-3047-16

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature and the initials 'VA'.

ATA

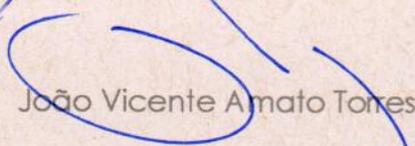
Emaee para Sabesp de 18-07-2016; A próxima reunião do Conselho Fiscal está agendada para o dia 27 de setembro de 2016 sendo oportunamente convocada. Nada mais havendo para ser tratado, foi encerrada a reunião e lavrada a presente Ata, que segue assinada pelos Conselheiros.



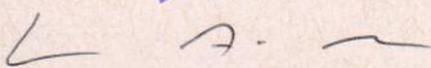
Alexandre Modonezi de Andrade



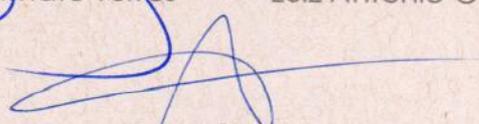
Fernanda Montenegro M. Rizek



João Vicente Amato Torres



Luiz Antonio Carvalho Pacheco



Tzung Shei Ue